

Superávit primário do Governo Central fica em R\$ 86,9 bilhões

Com arrecadação recorde, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – teve superávit primário de R\$ 86,9 bilhões em janeiro deste ano, ante ao resultado positivo de R\$ 85,1 bilhões em janeiro de 2025. O resultado foi divulgado nesta quarta-feira (25) pelo Tesouro Nacional.

Apesar do aumento nominal no superávit, em termos reais - descontada a inflação - houve redução de 2,2% no resultado positivo.

“O resultado conjunto do Tesouro Nacional e do Banco Central foi superavitário em R\$ 107,5 bilhões, enquanto a Previdência Social (RGPS) apresentou um déficit de R\$ 20,6 bilhões. Comparado a janeiro de 2025, o resultado primário decorreu da combinação de crescimentos reais de 1,2% da receita líquida (R\$ 3,3 bilhões) e de 2,9% das despesas totais (R\$ 5,3 bilhões)”, explicou o Tesouro.

O resultado de janeiro deste ano veio melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 84,7 bilhões no mês.

Em 12 meses até janeiro de 2026, o resultado primário do Governo Central tem um déficit de R\$ 62,7 bilhões, equivalente a 0,47% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país).

Meta fiscal

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos



juros da dívida pública. A meta fiscal estabelecida para 2026 prevê superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, excluindo o pagamento de precatórios e despesas autorizadas fora do arcabouço fiscal.

As regras fiscais, no entanto, estabelecem um limite de tolerância de 0,25 ponto percentual em relação à meta central. Dessa forma, ela será considerada cumprida se o governo obter resultado primário zero ou até um superávit de R\$ 68,6 bilhões.

Receitas e despesas

Entre os destaques para o crescimento das receitas no mês passado estão:

- R\$ 3,9 bilhões (3,3%) na arrecadação com o imposto de renda, em especial com rendimentos do trabalho e rendimentos do capital, parcialmente compensados por uma queda no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica;

- R\$ 2,7 bilhões (49,3%) com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), decorrente da maior arrecadação com operações de câmbio (saída), operações de crédito e títulos e valores mobiliários;

- R\$ 2,1 bilhões (43,7%) com outras receitas administradas pela Receita Federal, explicado, entre outros fatores, pelos aumentos das arrecadações relacionadas à participação da União em loterias e aos depósitos judiciais;

- R\$ 3,9 bilhões (6,9%) com receita previdenciária, refletindo o dinamismo do mercado de trabalho, o crescimento real dos recolhimentos do Simples Nacional previdenciário e a reoneração da folha.

Porém, houve queda de R\$ 5,1 bilhões (27,4%) com exploração de recursos naturais, influenciado, principalmente, pela queda do preço internacional do barril de petróleo e pela apreciação da taxa de câmbio.

Da mesma forma, houve redução de R\$ 1,4 bilhão (15,1%) na arrecadação com Imposto de Importação, associado, especialmente, aos decréscimos do valor em dólar das importações, na taxa média de câmbio e na alíquota média efetiva do imposto.

Outro fator que contribuiu para atenuar o crescimento da receita primária líquida foi o aumento de R\$ 2,9 bilhões (7,8%) dos repasses dos fundos de

participação federativos, que refletiram a dinâmica dos tributos que compõem a base de tais repartições de receitas.

Pelo lado das despesas, os principais aumentos foram:

- R\$ 4 bilhões (5,3%) em benefícios previdenciários; explicado pelo aumento do número de beneficiários e pelos reajustes reais do salário-mínimo;

- R\$ 3,3 bilhões (10,3%) com pessoal e encargos sociais, em função da base de comparação de janeiro de 2025 não refletir os aumentos concedidos ao funcionalismo público, cujos efeitos se efetivaram a partir de maio do ano passado.

Em sentido oposto, compensando os aumentos anteriores, houve redução de R\$ 1,5 bilhão (27,1%) nas despesas com abono e seguro de emprego e razão, principalmente, da ausência de pagamentos do seguro-defeso, cujos repasses ocorrerão a partir de fevereiro de 2026.

Também foi registrada queda de R\$ 1,9 bilhão (6,5%) com despesas obrigatórias com controle de fluxo, decorrente, sobretudo, da redução de despesas com o Bolsa Família e dos gastos na função saúde.

Fonte: Agência Brasil
Foto: José Cruz/Agência Brasil/Arquivo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIAS GERAL ORDINÁRIA

– 1ª 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES

Ficam convocados os 2.639 associados da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SURUBIM, CNPJ nº 11.752.979/0001-70, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da cooperativa à Rua Antônio Farias, 105 – Centro – Surubim/PE – CEP 55750-000, no dia 13 de março de 2026, em primeira convocação às 07:00 h, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 08:00 h, com metade mais um dos cooperados ou em terceira e última convocação às 09:00 h, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

Da Assembleia Geral Ordinária:
1. apresentação de contas relativas ao exercício encerrado em 31-12-2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço; c) demonstrativo das sobras ou perdas; d) destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; 2. eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração 3. eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal. 4. plano de trabalho do Conselho de Administração para o ano de 2026. Surubim/PE, 23 de fevereiro de 2026. Luiz Medeiros Morotó - Presidente.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 25/02/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165